

**Laerte Sodré Jr.** é bacharel em Física, mestre e doutor em Astronomia. Realizou pós-doutorado no Royal Greenwich Observatory em Cambridge, Inglaterra. Atualmente, é professor titular e diretor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo. Trabalha na área de Astronomia, com ênfase em Astrofísica Extragaláctica, atuando principalmente no estudo de aglomerados de galáxias, cosmologia observacional, classificação de galáxias, lentes gravitacionais e no planejamento de grandes levantamentos no céu. É também coordenador geral do projeto “Telescópios na Escola” (TnE, [www.telescopiosnaescola.pro.br/](http://www.telescopiosnaescola.pro.br/)), que permite a estudantes e professores de Ensino Fundamental e Médio das escolas do país desenvolverem pequenos projetos científicos, usando uma rede de telescópios que podem ser controlados em tempo real via internet.

### **Quais disciplinas podem ser trabalhadas com a abordagem da Astronomia?**

A Astronomia tem grande alcance cultural e, além de disciplinas óbvias como Ciências, Matemática e Geografia, mesmo disciplinas como História ou Português podem se beneficiar.

### **Como atrair o interesse dos alunos pela Ciência?**

Acho que a melhor coisa é expô-los à ciência, às atividades científicas, via participação em projetos tipo “mão na massa”, como o “TnE – Telescópios na Escola” ([www.telescopiosnaescola.pro.br/](http://www.telescopiosnaescola.pro.br/)). Aprende-se ciência fazendo-se ciência.

### **É possível falar sobre astronomia aliando com situações do cotidiano?**

A Astronomia faz parte do nosso cotidiano: desde os fenômenos de origem celeste, como fases da Lua e a detecção de ondas gravitacionais, até a coisas como o calendário. O tamanho da sombra ao meio-dia é uma observação astronômica trivial, mas que, na Antiguidade, permitiu se determinar solstícios e equinócios (isto é, o início das estações).

### **Em planetários é possível recriar o céu do passado e viajar pelo céu do futuro. O que o céu pode nos contar?**

Os planetários permitem aos habitantes das grandes cidades se “reconciliarem” com o céu, praticamente invisível devido à iluminação pública. Eles nos permitem viajar pelos céus do passado, do presente e do futuro, explorando conceitos e histórias e ajudando-nos a compreender os fenômenos celestes e a entender o nosso lugar no Cosmos.